



CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ

PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO - 2019

Candidatura: Loulé Criativo

Promotor: Câmara Municipal de Loulé

Categoria a que se candidata: Prémio Promoção para Entidades Públicas



Agosto 2019

Índice

1 – Enquadramento	3
2 - O projeto Loulé Criativo	4
2.1 -Rede de Oficinas	5
2.2 -Loulé Design Lab	11
2.3 -ECOIA – Espaço de Conhecimento, Ofício e Artes	14
2.4 - Transmissão de saberes/formação	14
2.5 - Residências Criativas	17
2.6 - Turismo Criativo	19

1 - ENQUADRAMENTO

O Município de Loulé com 763,67 km² e mais de 70.000 habitantes - o de maior dimensão territorial e populacional na região do Algarve - integra nove freguesias (Almancil, Alte, Ameixial, Boliqueime, Quarteira, Salir, São Clemente (Loulé), São Sebastião (Loulé) e União de Freguesias de Benafim, Querença e Tôr.

O concelho, onde se localizam duas cidades - Loulé e Quarteira, apresenta uma grande diversidade ambiental e paisagística, em resultado das características geológicas e climáticas existentes no seu território que se distribui pelas 4 distintas zonas que moldam a região: serra, beira serra, barrocal e litoral.

O Município de Loulé tem vindo, ao longo das últimas três décadas, a promover e divulgar o trabalho de artesãos e produtores da região através da organização de Feiras e Mostras de Artesanato e de outros eventos com uma componente de venda de artesanato, que permitem a exposição e comercialização de produtos. Estes eventos, que privilegiam a participação de produtores, têm como objetivos a divulgação, a promoção dos produtos endógenos e locais.

Iniciou, em 1992, a organização da Feira da Serra, evento que é realizado anualmente, no mês de Dezembro, no centro da cidade. No mesmo ano, teve início a Feira Popular, evento realizado no centro de Loulé e que conta com a participação de artesãos do Concelho, e também com a vertente de gastronomia e de animação. A Feira do Livro e do Artesanato de Quarteira teve início em 2004 e realiza-se no centro da cidade de Quarteira, onde estão presentes artesãos, produtores, gastronomia e animação. Em 2006, iniciou a organização do Mercadinho de Loulé, na Zona Histórica de Loulé, o qual tem duas edições anuais, a de Primavera e a de Outono, sendo dividido em três temáticas, Artesanato Urbano e Design, Tradição, Prazeres e Experiências e Reciclagem, Artes e Mercado do Baú. O Artesanato do Concelho de Loulé também tem estado presente em eventos, tais como a Festa da Espiga e o Salir do Tempo, em Salir, e o Festival MED, em Loulé.

Para além destas ações, a Câmara Municipal de Loulé é ainda promotora da iniciativa Loulé Criativo, que tem por base capacitar artesãos e, assim, promover o desenvolvimento económico, social e cultural do território.

2 -O PROJETO LOULÉ CRIATIVO

Loulé está entre os concelhos do Algarve que apresenta maior diversidade em cultura imaterial, nomeadamente em artes e ofícios, não obstante ter perdido muitas das atividades tradicionais (ex. latoaria, entre outras).

Desde 2015 que o município tem vindo a desenvolver o projecto Loulé Criativo, que tem por principal objetivo apoiar a formação, a capacitação, a inovação e a atividade de artesãos e profissionais do setor criativo, contribuindo desta forma para a revitalização e dinamização das artes e ofícios tradicionais bem como para novas visões e abordagens ao artesanato na sua ligação entre identidade e contemporaneidade, bem como entre tradição e inovação, possibilitando criar novas valências e fortificar a identidade do território.

“Loulé Criativo” é um projeto que aposta na valorização da identidade do território, tendo como força motriz a criatividade e a inovação. Apoia a formação, qualificação e atividade de artesãos e de profissionais do setor criativo, contribuindo para a revitalização das artes tradicionais e para dinamização de novas abordagens ao património imaterial.

O Município de Loulé, parte relevante do destino turístico Algarve, no espaço mediterrânico, promove através do “Loulé Criativo” a dinamização da economia local, alavancando os recursos humanos, materiais e patrimoniais de que é detentor. O turismo, particularmente o criativo, assente em oferta de experientiação e experimentação, assume uma função estratégica no projeto.

No Loulé Criativo integram-se os saberes tradicionais, com a inovação nos processos produtivos, o design de produtos, impulsionando a economia de proximidade a par da internacionalização - cá dentro com quem nos visita, e para fora com o que tenhamos capacidade para exportar.

O contexto favorável à valorização dos recursos identitários, à criação e inovação de processos e produtos, à dinamização económica social e ambientalmente responsável, concretiza-se necessariamente numa abordagem integradora de dinâmicas económicas e culturais locais, associadas à produção de bens e de serviços e ao comércio.

Nesta perspetiva, o projeto abrange 4 áreas:

.o turismo criativo: através da oferta de uma rede de facilitadores locais (artesãos, artistas, criativos, entre outros) que facultam ao visitante e/ou local a possibilidade de participar em atividades diferenciadas que lhe proporcionam vivências únicas, por meio de experiências e de aprendizagens, tem como lema o “*hands on*”, permitindo o lazer e simultaneamente o ganhar competências;

. a transmissão de conhecimentos e formação: o ECOA (Espaço de Criatividade, Ofícios e Artes) abriu recentemente, a 1 de junho, no Palácio Gama Lobo, cuja missão é dar resposta a necessidades de aquisição e reforço de competências na área das artes e ofícios e atividades relacionadas e também na resposta complementar de formação na aquisição de competências transversais associadas à gestão, ao marketing, à comunicação, ao projeto, ao design, ao

património, ao turismo e à inovação; a incubação e o apoio à instalação e negócio de artesãos e profissionais do sector criativo ajustado às suas necessidades;

. **rede de oficinas:** empreita (2017), caldeireiro (2017), cerâmica (2018), cordofones (2018) e relojoeiro (2018), estão instaladas no Centro Histórico de Loulé e contam com o privilégio de ter os artesãos a trabalhar ao vivo e a fazer a própria comercialização dos produtos;

. **Loulé Design Lab:** inaugurado em 2017 (Setembro) conta actualmente com 19 residentes/incubados e tem potenciado a criação de emprego na área artística /design e de artesanato, uma verdadeira comunidade criativa a sul que promove a inovação e reflexão em torno de um design sustentável e ligado ao território.

. **as residências criativas:** pretendem potenciar a criação, a ligação entre artesãos e outros profissionais, entre pessoas de vários locais e saberes, assim como desenvolver o conhecimento em torno do artesanato e do design, potenciando a aprendizagem através da inovação, da experimentação e da complementaridade de saberes;

Com apenas dois anos de existência o projeto Loulé Criativo foi o vencedor regional do Prémio Município do Ano 2016, organizado pela Universidade do Minho (Prémio UM-Cidades) que pretende reconhecer e premiar boas práticas municipais, que tenham impacto assinalável no território, na economia, na sociedade e que promovam o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade.

O desenvolvimento do Loulé Criativo, projeto de desenvolvimento local, ao longo destes 4 anos tem tido um impacto do na economia local, designadamente ao nível de:

- Criação direta de emprego: 20 artesãos na rede de oficinas; 3 gestores de projeto/criativos no Loulé Design Lab; 2 especialistas em design e comunicação.
- Criação indireta ao emprego artesanal e criativo e apoio à incubação: 122 artesãos que participam regularmente em feiras e mercadinhos de artesanato promovidos pelo município; 80 artesãos que participam na Feira Popular de Loulé, 77 artesãos que participam no festival MED; 33 produtores da área alimentar que participam no Festival MED e 60 participantes na Feira de Verão de Quarteira.
- Apoio logístico da autarquia na criação de loja de gestão dos incubados e artesãos da rede Loulé Criativo para apresentação e venda dos seus trabalhos.
- Criação indirecta de loja de 4 incubados no Centro Histórico de Loulé.

2.1 -Rede de Oficinas

No sentido de reabilitar técnicas artesanais que estavam a decair ou mesmo extintas no concelho, a Câmara Municipal de Loulé criou espaços com condições para o trabalho de artesãos e fazedores. Esta rede de oficinas tem como objetivos:

- Promover, salvaguardar e valorizar saberes e ofícios tradicionais;

- Fomentar a produção, execução e comercialização de peças;
- Inovar nos objetos produzidos;
- Dinamizar experiências e realizar cursos de pequena duração;
- Criar e consolidar emprego.

Estes espaços, criados pelo Município de Loulé, pretendem manter e atualizar as técnicas e as tradições, colocando o artesanato nas necessidades da vida contemporânea, como forma de ser mais sustentável, de diminuir a pegada ecológica e de potenciar a economia circular. Por outro lado, pretende divulgar-se técnicas e saberes de inestimável valor cultural e estético, tendo como objetivo fomentar a produção, execução e comercialização de peças elaboradas com recurso a técnicas ancestrais com materiais da região.

Estas oficinas, geridas pelos artesãos que aí trabalham, pretendem criar melhores condições de trabalho para os artesãos, novos locais de venda e de mostra dos seus produtos. Para além disso, a existência destes espaços tem permitido a sua promoção em rede, valorizando as artes e ofícios tradicionais.

As oficinas também se destinam à dinamização de experiências e cursos de pequena duração nas áreas envolventes.

Neste momento a rede de oficinas conta com 5 espaços:

- Casa da Empreita – abertura em 2017
- Oficina de Caldeireiros – abertura em 2017
- Oficina do Barro – abertura em 2018
- Oficina de Cordofones – abertura em 2018
- Oficina de Relojoeiro – abertura em 2018

Casa da Empreita

Loulé é, desde há muito, terra de empreiteiras, e a “Casa da Empreita” reedita o que há mais de um século eram as casas da empreita que então existiam um pouco por todo o Algarve, onde a de Loulé, se destacava pela sua importância.

Localizada em pleno centro histórico da cidade é constituída por um coletivo de 12 artesãos, em regime de rotatividade, que trabalham e comercializam o que produzem, entrelaçando a palma (folha da palmeira anã, típica da região mediterrânica), cosendo e ligando cada um dos seus ramos em técnicas tradicionais para produzir peças variadas que vão desde peças de formato tradicional ao mais inovador.

Artesãos/fazedores: 12

Morada: Rua Vice-Almirante Cândido dos Reis, n.º 20, 8100-641 Loulé

Contacto: +351 289 400618

Email: loulecriativo@cm-loule.pt



Oficina de Caldeireiros

A actividade de caldeireiro (trabalho em cobre ou latão) há muito que estava extinta no concelho de Loulé. Após uma residência criativa, a autarquia encontrou ainda uma pessoa que tinha trabalhado na actividade quando jovem, mas que se encontrava reformada. Os sons do martelar no cobre e no latão na produção manual de tachos, caçarolas, cataplanas, alambiques, chocolateiras e outros objectos que foram por longos anos uma característica na cidade de Loulé reactivou com a abertura da “ Oficina de Caldeireiros “, no mesmo espaço onde no passado funcionou a “Caldeiraria Louletana” com o mestre Ilídio António Marques.

A recuperação de um ofício perdido para a cidade, foi possível porque Analide Carmo mestre aos 26 anos, depois de 14 de aprendizagem na “Caldeiraria Barracha”, uma das mais conceituadas na cidade, se prestou a transmitir o seu saber, após 35 anos de interregno.

Este espaço reabilitou um dos ofícios mais marcantes da cidade, que tinha desaparecido da cidade e da região, e acolhe atualmente três caldeireiros que produzem manualmente tachos, cataplanas, pulseiras, candeeiros, entre outros.

Artesãos/fazedores: 3

Morada: Rua da Barbacã, n.º26 e 28, 8100-546, Loulé

Contacto: +351 289 462 322

Email: loulecriativo@cm-loule.pt



Oficina do Barro

Uma antiga olaria, propriedade da autarquia, foi recuperada e dividida em 2 espaços de trabalho: um para o oleiro residente e outro espaço que a autarquia disponibiliza para o trabalho de um ceramista bem como para a realização de formações em olaria e cerâmica. Já decorreram neste espaço várias formações desde Setembro de 2018.

A oficina oferece ainda ações de aprendizagem e de aproximação à atividade para alunos das escolas, bem como a capacitação para profissionais do setor.

Artesãos/fazedores: 2

Morada: Rua Martim Moniz, n.º 43 e 45, 8100-606 Loulé
Contacto: +351 289 411 162
Email: loulecriativo@cm-loule.pt



Oficina de Cordofones

Num espaço arrendado pela autarquia foi disponibilizado para o trabalho de um luthier, que para além da construção e reparação de instrumentos de corda, dá formação. Instalada no edifício Solar das Palmeiras, a Oficina de Cordofones dedica-se à construção e reparação de instrumentos musicais de corda, que vão desde guitarras portuguesas, guitarras clássicas, violas campanças, cavaquinhos, bandolins, violoncelos, entre outros.

Luthier: 1

Morada: Urb. Solar das Palmeiras, Lt.C, loja B nascente, 8100-661 LOULÉ
Contacto: +351 917049669
Email: loulecriativo@cm-loule.pt



Oficina de Relojoeiro

A Oficina de Relojoeiro – espaço a funcionar no edifício do Solar das Palmeiras – onde são efetuadas manutenções e arranjos de relógios, desde os simples despertadores aos mais complexos relógios de pêndulo.

Mestre Relojoeiro: 1

Morada: Urb. Solar das Palmeiras, Lt.C, loja B sul, 8100-661 Loulé
Contacto: +351 917 473 407
Email: loulecriativo@cm-loule.pt



Estas oficinas, geridas pelos artesãos que aí trabalham, pretendem criar melhores condições de trabalho para os artesãos, novos locais de venda e de mostra dos seus produtos. Para além disso, a existência destes espaços tem permitido a sua promoção em rede, valorizando as artes e ofícios tradicionais.

2.2 -Loulé Design Lab

O Loulé Design Lab é um laboratório de criação, investigação e experimentação, cuja principal missão é estabelecer o diálogo entre os incubados e a comunidade criativa e a rede de artesãos locais para que os projetos se desenvolvam no seio de uma cultura social, local e ambiental, alimentados por uma rede global de instituições e outros parceiros de referência.

O Loulé Design Lab conta com 19 projetos incubados de designers e makers que utilizam materiais do território para criar peças únicas.

A Câmara Municipal de Loulé criou normas para apoiar projetos, tendo efetuado 2 “open call”, até ao momento, para apoiar projetos em incubação, designadamente através de apoio de espaço físico em co-working, oficinas equipadas, mentoria, entre outros.

Os designers trabalham também em estreita articulação com os artesãos, quer criando novas peças, quer através de parcerias para a recriação de peças dos próprios artesãos.



Espaço coworking Loulé Design Lab – Loulé Criativo, no Palácio Gama Lobo

A interligação entre as várias valências do projecto Loulé Criativo, designadamente entre os artesãos da rede de oficinas e os designers do Loulé Design Lab tem permitido a criação de novas peças e aprendizagens.

Nesse sentido, em 2019 foi lançado o repto aos artesãos e designers para criarem peças que depois seriam vendidas pelos artesãos. Estas peças estiveram expostas no Algarve Design Meeting, em Faro (Maio) e estão expostas na galeria do Palácio Gama Lobo.

Desta parceria surgiram peças inovadoras que podem ser comercializadas pelos artesãos.



Participação de designers e artesãos da rede Loulé Criativo no Algarve Design Meeting 2019



Espaço exposição Palácio Gama Lobo – Exposição Artesãos de Loulé

No âmbito de um estágio Erasmus, foi lançado um desafio aos artesãos para criarem uma linha de candeeiros, em palma e em cobre. A partir dos primeiros modelos, os artesãos criaram uma profusão de formas e cores, lançado uma nova linha de objectos que têm sido muito procurados.



Participação dos artesãos da rede de oficinas no Algarve Design Meeting 2018

2.3 -ECOA – Espaço de Conhecimento, Ofício e Artes

A Câmara Municipal de Loulé inaugurou a 1 de Junho de 2019 o espaço sede do projecto Loulé Criativo no Palácio Gama Lobo. Este espaço contempla oficinas para a realização de cursos e workshops, espaços de incubação para designers e makers – Loulé Design Lab, espaços de exposição, espaços para residência e loja.



Espaço loja no Palácio Gama Lobo – participação de designers e artesãos Loulé Criativo

2.4 - Transmissão de saberes e formação

Uma das linhas de trabalho do Loulé Criativo é a transmissão de saberes. Há cada vez mais uma apetência do público para a aprendizagem de artes e ofícios, manualidades. Nesse sentido, a autarquia e os artesãos têm promovido ações, tais como:

	Horas	Data	Local
Iniciação à Cerâmica – Oficina de iniciação na técnica do rolinho	16 h (várias sessões) - a decorrer em contínuo	Desde Novembro 2018 (até ao presente)	Oficina do Barro
Introdução à Roda de Oleiro	15h	Fevereiro, Abril e Outubro 2019	Oficina do Barro
Curso de construção de instrumentos musicais de corda	260h	Janeiro 2019	Oficina de Cordofones
Curso Prático de relojoaria	16h	Janeiro 2019	Oficina de Relojoeiro
Curso de Bonecas de Pano	42h	Março 2019	CES
Curso de Empreita	42h	Outubro e Novembro 2018	CES

	Horas	Data	Local
Workshop Pintura de Azulejos	2/3 h	Fevereiro 2019	Oficina do Barro
Workshop de Empreita e Malha	3 h	Desde 2018	Casa da Empreita
Técnica do Rolinho	2h	Fevereiro e Março 2019	Oficina do Barro
Confeção Artesanal de Calçado	32h	Mai e Junho 2018	CES



Transmissão de conhecimento/aprendizagem: Empreita



Transmissão de conhecimento/aprendizagem: Curso de olaria



Transmissão de conhecimento/aprendizagem: Curso de sapateiro



Formação em confeção de bonecas

Transmissão de saberes aos mais jovens

Programa: Os ofícios vão à escola

A transmissão de conhecimento e o contacto dos mais jovens com as artes e ofícios revela-se de primordial importância para a salvaguarda e continuidade das mesmas.

Nesse sentido, e após uma primeira experiência com a palma/empreita e com a olaria no ano lectivo 2018/2019, a autarquia irá lançar o programa “Os Ofícios vão à Escola” no ano lectivo 2019/2020.

Neste ano lectivo, o programa terá como enfoque a arte da Empreita, ou seja, de trabalhar a palma. Assim, e pegando num contacto experimental que os alunos do 3.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico tiveram com a actividade, no presente ano lectivo o programa pretende aprofundar os conhecimentos destes alunos, levando os artesãos às escolas para ensinar a arte

da empreita. Para além disso os alunos serão convidados a visitar as oficinas, situadas na cidade de Loulé.



Formação certificada CEARTE (Centro de Formação Profisional para o Artesanato e Património)

Em 2019 foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Loulé e o CEARTE para permitir a realização de formação certificada, bem como foi enviado o pedido de formações para 2020.

Ações de informação para artesãos e designers

A Câmara Municipal de Loulé tem vindo a promover ações de informação sobre aspetos que interessam a artesãos e designers, designadamente:

- Sessão de esclarecimento sobre fiscalidade/contabilidade – 26 de novembro de 2018
- Workshop “Caminhos de Inovação no Artesanato”, organizado pelo CEARTE e Câmara Municipal de Loulé, 22 de janeiro 2019.

2.5 - Residências Criativas

Foram desenvolvidas 2 residências criativas:

- “Mesa Ajudada”, Makers Meal, com a participação da Proactivetur (gestora do Projeto TASA) e a Scottish Sculptors Workshop, da Escócia.

Doze dias, doze pessoas, um desafio. Preparar uma refeição em que tudo fosse criado coletivamente pelos participantes: a mesa, as panelas, os talheres, os pratos, os copos... o menu. Este foi o mote de uma residência criativa que juntou em Loulé artistas e artesãos escoceses e portugueses para gerar uma sinergia de discursos e de práticas sobre comunidade,

trazendo-os para o espaço contemporâneo de confluência da arte, dos ofícios e da cultura. Uma mesa que evoca a prática rural da “ajudada” para afirmar os valores da entreatada e da partilha como solução para um futuro mais sustentável.

A mesa foi uma metáfora para falar/trabalhar o conceito de comunidade. Uma intervenção artística que trouxe os temas do território e do bem comum para a contemporaneidade. A abordagem realizada no âmbito da residência criativa centrou-se no processo, inspirado na prática rural da “ajudada” tão comum quanto necessária à economia de subsistência do interior algarvio. A questão inicial foi a de perceber como é que a partir do local e das suas histórias, se convoca uma ação coletiva que, por sua vez, interpelasse renovadas dinâmicas comunitárias. Esta mesa tem sido ao mesmo tempo uma resposta e uma pergunta, em movimento dialético.



- Designers de Loulé, com a participação da Proactivetur (gestora do Projeto TASA)

Em 2016 foram convidados, pela autarquia, 3 designers nascidos em Loulé – Henrique Ralheta, Hugo Silva e Vanessa Domingues - com percursos fora do concelho, para olhar o território e trabalhar em colaboração com artesãos locais, com o objectivo de desenvolverem novas peças que estiveram em exposição em Loulé, no Algarve Design Meeting e em Torres Vedras.



2.6 - Turismo Criativo

Uma outra valência do projeto Loulé Criativo é o Turismo Criativo, que através de uma rede local de parceiros, que inclui artesãos, gastrónomos, artistas, pretende ter uma oferta organizada que permite à “nova geração do turismo” participar ativamente na cultura, tradições e modo de vida dos residentes, em interação com as gentes e o carácter singular do destino turístico. O Município de Loulé oferece aos viajantes a possibilidade de fazer uma imersão na Cultura do concelho, proporcionando-lhes vivências únicas, por meio de experiências e de aprendizagens.

O programa é diversificado, com workshops, cursos de curta duração, fins de semana temáticos e outras atividades. Abrange a arte, o artesanato, a gastronomia, o património e o ritmo, e deste modo cria o ambiente perfeito para que o visitante se integre no espírito do lugar, conheça as suas gentes e desenvolva aprendizagens pessoais enriquecedoras.

O programa está aberto à integração de novos agentes locais, artesãos, empresas e artistas, que queiram abrir as portas aos visitantes, para lhes dar a oportunidade de descobrir a sua cultura, por dentro, e em interação.

Esta área surge como uma oportunidade para novas atividades e novos empreendedores, que pretendam incorporar a cadeia económica do turismo e contribuir para manter e inovar as tradições, celebrar a identidade e criar um ecossistema favorável à criatividade.

Todo o processo funciona em rede, sendo que os workshops se encontram disponíveis no site do projeto, em www.loulecriativo.pt, na seção das experiências.

Loulé Criativo Turismo é membro da Creative Tourism Network desde 2015, com quem mantém uma relação muito próxima, troca sugestões e experiências, e também organiza ações conjuntas de promoção e divulgação dos trabalhos realizados.



Mais informação sobre o projeto pode ser obtida em: www.loulecriativo.pt

Refira-se que o projeto Loulé Criativo tem como missão a valorização da identidade do território através da criatividade e a inovação. As várias dimensões do Loulé Criativo, atrás descritas, plasmadas no trabalho diário de meia centena de pessoas concorrem para cumprir a missão e para que possamos atingir a visão a que nos propusemos “Colocar as artes e ofícios tradicionais e a criação contemporânea como motores da dinamização de uma economia verde e sustentável e de valorização territorial e patrimonial”.